



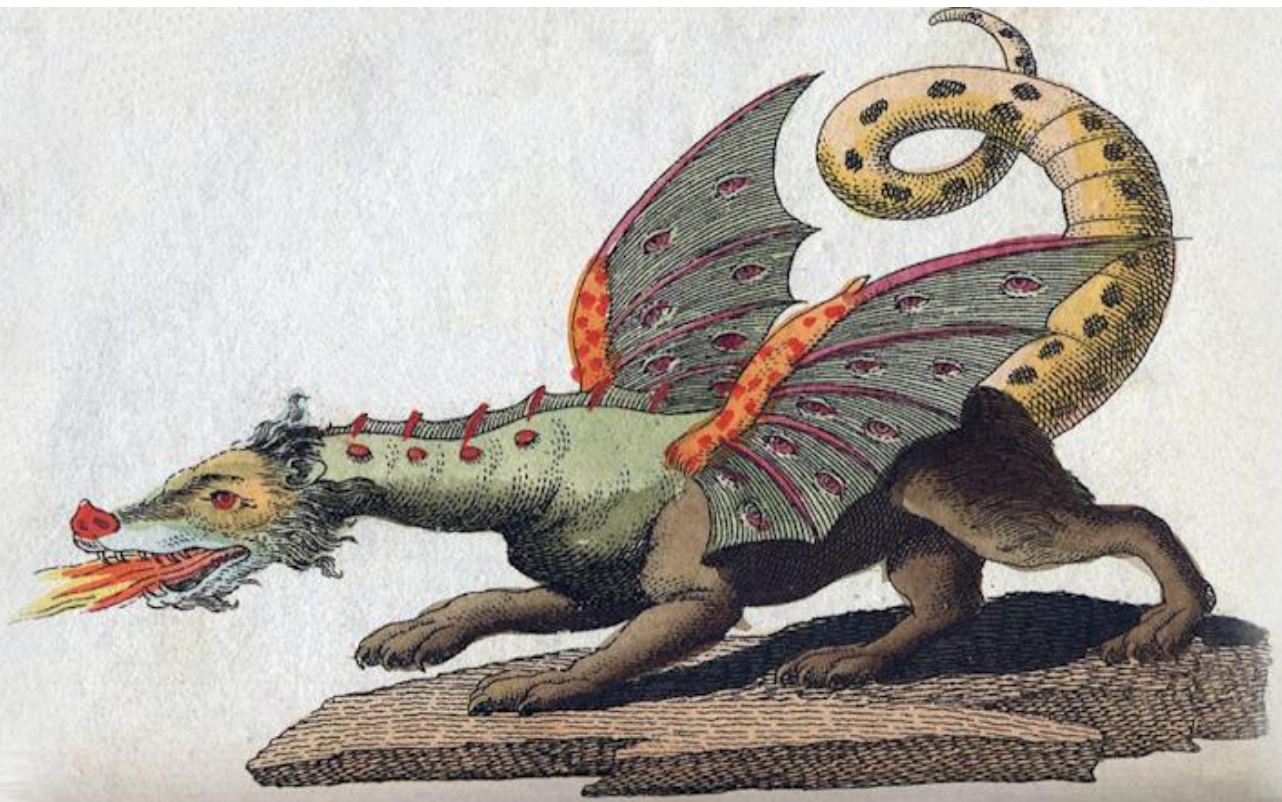
TEMPLAR COURIER

Newsletter of the Ordo Supremus Militaris Templi Hierosolimitani Universalis

osmthu.org | seculartempli.org | templarcorps.org | templars.wordpress.com

PT | NOV. DEZ. 2025 | #3

HAVERÁ DRAGÕES



É o propósito que nos dá o poder de caminhar sem requebrar os obstáculos. É que fazer coisas sem rumo, só "porque sim", falar sem sentido, navegar sem destino, é a sina de quem não conhece o propósito. Quantos andam atrás da própria sombra, desconhecendo o seu propósito e a sua meta? Sim, há que saber do propósito, porque nada sob o sol é casual e nada existe sem que tenha o seu rumo.

A Ordem do Templo é generosa, porque desde a primeira hora deixou explícito o seu propósito: juntar numa só pessoa a homem militar e o homem religioso, como se esse sentido de missão interior fosse trivial.

Como se fosse obra pequena, como se bastasse dizê-lo para sê-lo, por se simplesmente o desejar. Engano.

Quando se conhece um propósito, podem convocar-se as forças necessárias a cumpri-lo. Quando não se conhece, não há força que nos valha. Só se conquista o prémio que se ambiciona. É preciso imaginá-lo, querer tê-lo (sê-lo) para mover vales e montanhas até o conseguir. Só se lá chega "de propósito". O acaso não tem lugar aqui.

Mas embora o propósito seja destino inevitável, não é trivial, não é dado em salva de prata. Grandes conquistas – pessoais ou colectivas - nunca se obtêm sem enfrentar

obstáculos interiores e a oposição exterior. É dos manuais de Cavalaria: "haverá dragões". O caminho se apresenta cheio deles. Alguns metafóricos e alguns bem reais. Alguns de baforentas ventas de esterco, outras de letais labaredas de fogo. Eles saem sempre ao caminho.

Ora, a adversidade também tem um propósito. Surge ao caminho para separar os que têm um propósito dos que passeiam pela existência sem sentido. O propósito ajuda a focar a vontade, a convocar a força,

a vencer a tribulação. por isso deveis estar gratos porque a Ordem do Templo foi explícita no seu propósito.

Cabe-vos agora desejar o prémio. Colocar a mochila ao ombro. Fazer-vos ao caminho. Mas cuidado: haverá dragões.

Luis de Matos

Grão Prior Geral

ARMAÇÕES EM FARO EM SETEMBRO

Sábado 27 de Setembro de 2025, na Sala do Capítulo do Convento de São Francisco, em Faro, os nove Postulantes chegam à hora marcada. Apresentam-se conforme o postulado, cada um com as suas ansiedades, sonhos e expectativas. Inicia-se a sua última instrução de Cavalaria. A Velada d'Armas decorreu como estava gizado.

No final da manhã ainda houve tempo para uma abertura à Sociedade Civil e acolher a apresentação do livro "Abelardo e o Crivo da Razão" do Arqº Jorge Magalhães, editado pela ARANDIS – um romance histórico que relata a clivagem de Pedro Abelardo e

Bernardo de Claraval, facto que motivou a presença de diversos visitantes.

A tarde chegou veloz e tudo decorreu segundo o Ritual com uma cerimónia de Armação de nove novos Cavaleiros e Damas da Ordem: I+ Nuno Campos Inácio KTJS; I+ Isalete Almeida DTJS; I+ Regina Neto DTJS; I+ Vasco Agudelo KTJS; I+ Bruno Lage KTJS; I+ André Oliveira KTJS; I+ Pedro Pimentel KTJS; I+ Eduardo Quinta KTJS; I+ João Oliveira KTJS. As boas-vindas aos Irmãos agora chegados. Que a Nobreza de Coração inspire os trabalhos de Cavalaria Secular Templária na fórmula que melhor a cumpre.



O FÓSFORO E A VELA



O fósforo disse à vela:

- Hoje vou acender-te.

- Oh não!, disse a vela temerosa; tu não te dás conta que, se me acenderes, os meus dias estarão contados; não me faças uma maldade dessas.

- Então queres ficar assim toda a tua vida? Dura, fria e sem ter brilhado nunca? Perguntou o fósforo.

- Mas tens que me queimar? Isso dói e além disso consome todas as minhas forças; murmurou a vela.

Então respondeu o fósforo:

- Tens toda a razão!. Mas essa é a nossa missão. Eu e tu fomos feitos para ser luz e o que eu como fósforo posso fazer é muito pouco, a minha chama é pequena e o meu tempo é curto. Mas se eu te passar a minha chama, terei cumprido com o propósito da minha vida; eu fui feito justamente para isso, para começar o fogo que chama, para cumprirmo-nos e que, para que brilhes, apesar de

ser o lume de quem alumia. Para dar a vida pela luz. Agora tu, tu és uma vela e a tua missão é brilhar lenta e continuamente. Toda a tua dor e energia transformar-se-á em luz e calor por um tempo longo.

Ouvindo isso, a vela olhou para o fósforo que já estava no final da sua chama e disse-lhe:

- Por favor, acende-me!

E assim produziu uma linda e brilhante chama.

Assim como a vela, às vezes é necessário passar por experiências duras, desconfortáveis, experimentar a dor e sofrimento para que o melhor que temos possa surgir e seja compartilhado e possamos ser luz. Mesmo que alguns tenham de dar-se por inteiros.

“Para passar o Bojador há que ir além da dor”.

Lembra-te que "mar calmo não faz bons marinheiros", os melhores são revelados nas águas agitadas.

Então, se tiveres que passar pela experiência da vela, lembra-te que servir e compartilhar com misericórdia é o combustível que nos mantém vivos, que nos permite

um pequeno desconforto inicial, por ventura, outros terão de ter tido um nível de compromisso total.

No fundo, “amar é ir ao mar”.

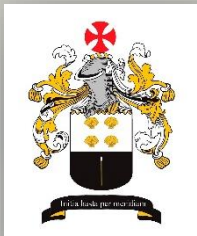
Há que perceber e entender os planos de envolvimento e compromisso!

Tu, que foste feito à imagem e semelhança de Deus, és a luz do mundo e a tua missão é irradiar (anunciar) essa luz!

Deus te abençoe, a ti que brilhas e a ti, que te comprometes!!!

Nunca te esqueças que devemos sempre ser luz... uma luz que guie, não que apague ou cegue, para a maior glória do Altíssimo.

ad majorem Dei gloriam



Fr+ Victor Varela Martins,
KCTJ, Comendador de
Laccobriga

O POVO QUE ANDAVA NAS TREVAS VIU UMA GRANDE LUZ! (IS 9,2)

No presépio de Greccio, há 803 anos, Francisco de Assis não colocou o Menino..., no Presépio, em todos os presépios, temos que nos colocar nós, esse “nós” em



comunhão de “eus”, condição essencial para que haja Natal todos os dias e não só para celebrar mais natais, na cadência imposta pelo calendário e pelo tempo que às vezes é só isso mesmo, tempo que passa, que nos passa, tempo perdido enfeitado com Luzes que cintilam desilusão e sofrimento no peso dos presentes e na saudade dos ausentes.

E o povo que anda nas trevas, verá uma grande Luz!

Em Greccio, só a manjedoura, escavada numa pedra; nada mais a não ser o espaço frio, sem atavios, na essencialidade essencial da grandiosidade do acontecimento que falou e fala no silêncio, que falou e fala na escuridão da pouca luz que o lugar tinha para acolher a Luz do Mundo, recusando profeticamente a pompa que a circunstância merecia... O menino não estava lá, não estava em Greccio, estava à nossa espera em todos os Natais por acontecer, por celebrar.

E o povo que anda nas trevas, verá uma grande Luz!

O menino não estava lá, estava em toda a parte em todos os meninos e meninas de todas as idades. Agora, é a nossa vez de estar ali, ali e em toda a parte. Ali, naquele Greccio que é o mundo inteiro, estava e está o desafio dos Natais futuros...para mostrar a todos os que celebram o Natal, que assim, naquelas condições, mais nenhuma criança deveria nascer; mais nenhum idoso

deveria morrer. Quando o mundo aprender o significado do Presépio há de haver sempre lugar para acolher todos os meninos e meninas de todas as idades e em todo o mundo esperam o seu Natal, celebrado à Luz da dignidade de ser pessoa, sem fitas em faustos, mas na Festa de Vida celebrada na Luz.

Só que, até lá...vamos celebrando natais...na esperança de um dia ser Natal!! Para já, em todos os continentes, são demasiados os adventos feitos de espera que seja Natal. À espera que o sinal maior de Greccio se faça ouvir, não na megafonia que interessa às ideologias da moda, mas no silêncio dos corações capazes de fazer acontecer Natal, sem pompa, porque as circunstâncias assim o impõem; as circunstâncias de não nos “enfeitarmos” com a

pobreza de ninguém...

E o povo que anda nas trevas, verá uma grande Luz!

A todos estes meninos e meninas e todas as idades, importa conhecê-los, olhos nos olhos, para além da algazarra dos noticiários. É preciso conhecê-los a todos, todos, todos... assim mesmo como no eco da voz do Papa Francisco.

No meu presépio, este ano, vou colocar 23...conheci-os **todos**, há poucas semanas. Oxalá consiga quem me ajude. São 23, com deficiências profundas, à espera que alguém seja Natal, os ajude a ter Natal...todos os dias...para o dia 25 de dezembro, já estamos resolvidos.

Não podemos mudar o mundo, mas podemos mudar o mundo de alguém...Neste Natal que se anuncia em tempos de guerra, oxalá possamos ver crescer, em todo o mundo, o número de pessoas com vontade de ser gente com gente, para que os outros 364 dias do ano sejam verdadeiramente Natal.

Então sim, **o povo que anda nas trevas, verá uma grande Luz!**

Feliz Natal para todos, todos, todos...

Frei Fernando Ventura

MENSAGEM DE NATAL



Natal.

Esta é talvez a época que pessoalmente me suscita mais sentimentos dispares.

É uma altura em que após o Equinócio, nos recolhemos na sombra em gestação, tal como as sementes na terra germinando no húmus, decompondo o Homem Velho, a fim de prepararmos o renascimento do Homem Novo no Solstício.

Altura de introspecção, de libertação do lastro acumulado ao longo do ano.

Época de valorizar os que amamos, de partilharmos o Amor que nos aquece o Coração.

No entanto, também é a época em que somos cercados e invadidos por todos os sentidos pela publicidade do fútil, pela oferta da felicidade cor-de-rosa mercantilista.

Que desafio ao Cavaleiro para manter o espírito sóbrio e não se afogar neste mar de tentações de vendilhões de ilusões.

Que cada Cavaleiro encontre o Equilíbrio nesse chão movediço e domine o seu Cavalo que o conduzirá à Luz.

E lembro-me das palavras do poeta António Gedeão.

Um Santo Natal a todos.

Dia de Natal

Hoje é dia de ser bom.

É dia de passar a mão pelo rosto das crianças,

de falar e de ouvir com mavioso tom,

de abraçar toda a gente e de oferecer lembranças.

É dia de pensar nos outros – coitadinhos – nos que padecem,

de lhes darmos coragem para poderem continuar a aceitar a sua miséria,

de perdoar aos nossos inimigos, mesmo aos que não merecem,

de meditar sobre a nossa existência, tão efémera e tão séria.

Comove tanta fraternidade universal.

É só abrir o rádio e logo um coro de anjos,

como se de anjos fosse,

OS CAPÍTULOS DAS COMENDAS

As Comendas reúnem todos os seus membros de forma periódica para definir estratégias, realizar estudos, fortalecer a Egrégora, tratar de assuntos administrativos, evocar momentos importantes, tomar decisões e passar instruções. Estas reuniões denominam-se de “Capítulo” e constituem-se de sessões ritualísticas às quais todos os Irmãos são chamados a participar.

Assim, cada Comendador ou o Oficial Secretário da Comenda emite a respectiva Convocatória aos Irmãos, cuja presença é vinculativa e o “Convite” a Todos os demais Irmãos de outras regiões, cuja presença é opcional.

A cada mês temos:

a) as Comendas de Lisboa - Das Chagas ou a De Santa Catarina a reunir no 1º sábado do mês - sendo que os Irmãos Seculares de toda a região desde Setúbal até ao Norte de Portugal a serem convocados - convidados a participar. A entrada faz-se pelas 17:00 no templo da loja Esquadro e Compasso, em Lisboa. Todos os interessados em estar presentes devem contactar um dos dois Comendadores de Lisboa;

b) a Comenda de Laccobriga - do Algarve - reúne habitualmente no terceiro sábado do mês, pelas 19:00, no complexo da paróquia de Almádena. Na qual estão convocados - convidados Todos os Irmãos do Algarve e Alentejo. Os Irmãos interessados em participar devem contactar o Comendador ou a Irmã Oficial Secretário.



Agenda:

01 de novembro
Londres
Armação de Cavalaria Secular
Os interessados em participar devem contactar a S+ Lúcia Antunes

22 e 25 de novembro
Mafra
Conferência Internacional
Programa a ser divulgado brevemente

29 e 30 de novembro
Tomar
Convento Geral de Portugal OSMTHU

Cerimónia de Armação de Cavalaria Secular
Programa a ser divulgado brevemente

15 de dezembro
Alcochete
Almoço de Natal
inscrições com o KTJ F+ Amadeu Silvestre

2026

10 Janeiro
Leça do Bailio
Conferência e Exposição

30 e 31 de Janeiro
Lagos
IX Jornadas Templárias para o Conhecimento Ecuménico

14 de Março
Castro Marim
Comemorações dos 707 anos da Fundação da Ordem de Cristo
Cerimónias de Armação Seculares

25 de Abril
Londres
Cerimónias de Armação Secular
Jantar de Gala Beneficente

20 e 21 de Junho
Miranda do Corvo
Templo Ecuménico
Comemoração do Solstício de Verão

NOTÍCIAS EM DESTAQUE



Entrevista sobre a gastronomia Medieval

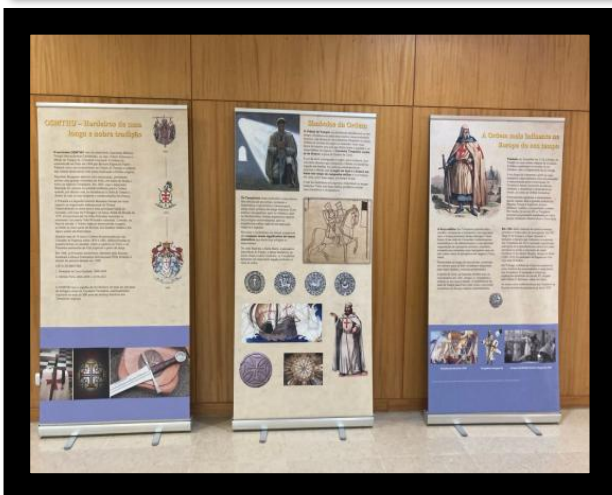
A 22 de Outubro o Irmão Carlos do Carmo, da Preceptoria de Castro Marim, participou no programa “Dois à 10” da TVI, onde partilhou a visão sobre a gastronomia Medieval e a sua Taberna Medieval.

<https://youtu.be/U6fHYsEwX2w>



Celebrações do dia da Cidade de Lagos

No dia 27 de outubro, a cidade de Lagos celebrou o Dia do Padroeiro, São Gonçalo, com uma missa solene presidida por D. Manuel Neto Quintas, Bispo do Algarve. A nossa Ordem esteve representada por 15 Irmãos, do Ramo Secular e Regular, testemunhando o compromisso com a vida Espiritual e comunitária da Região.



Exposição “51 anos do Grão-Priorado de Portugal”

Até 27 de novembro, está patente no Auditório Carlos do Carmo, em Lagoa, uma exposição comemorativa dos 51 anos do Grão-Priorado de Portugal. A exposição seguirá em Janeiro para Leça do Bailio, começando um périplo que a levará a várias localidades do norte de Portugal.

A COMUNICAÇÃO

O tema das comunicações instantâneas é algo que sempre gera algum espanto entre muitos Irmãos.

Uns porque raramente acedem ao canal de comunicação e constataam que ocorreram diálogos e terão uma ou duas dezenas de mensagens por ler, outros porque se esquecem de abrir o mesmo e não se apercebem de diversos momentos com relevo no quotidiano colectivo.

A Todos se recomenda que:

1 - coloquem o “icon” da aplicação Telegram no ecrã principal, de forma a recordarem visualizar uma ou duas vezes ao dia. Assim não perdem informações pertinentes ou de estudo e nem dispensam demasiado tempo para ler tudo o ocorrido em dois ou mais dias.

2 - mantenham as notificações activas. Assim sabem quando entra uma nova informação.

3 - ao lerem um texto que seja de instrução de Cavalaria ou que vos ajude a apreender melhor a informação, copiem o mesmo e enviem para “mensagens salvas”. De forma a voltarem a essa lista de mensagens seleccionadas sempre que o desejem.

4 – contactem o vosso Comendador ou o vosso Preceptor directamente.

5 - adicionem-se aos vários grupos temáticos que temos e partilhem com a família e os amigos os canais de informação:

Templários em Portugal

Avisos e informações de Protecção e Socorro

TEMPLAR COURIER

Coordenação e Redacção Geral:
D+ Ilda Moutinho, DTJ
Grupo Editorial GPP-OSMTHU

CANAIS NO TELEGRAM



Canal interno geral do Priorado Secular, de conversação e estudo:

<https://t.me/+OV-Yb6yW5v5hMGRk>

Canal interno do Priorado Secular para Estudo em Língua Inglesa:

https://t.me/+_qXmxfW5mdwxMDZk

Canal público de notícias - Templários em Portugal:

https://t.me/templarios_osmthu

Canal público de avisos e informações de Protecção e Socorro para os Irmãos e amigos da Ordem:

<https://t.me/+YOIVluHL7F5mODMO>

Agenda oficial do Priorado Internacional Secular:

<https://t.me/+biOvfxbZpKw5ZmRk>

Divulgação internacional (de vários Priorados) de temas públicos e oficiais dos Ramos da Ordem do Templo, aberto a simpatizantes da Ordem:

https://t.me/templar_fraternity

Além das comunicações instantâneas também podem comunicar com o Priorado através do e-mail:

secretariado@seculartempli.org

Almoço Beneficente

Obra de Frei Fernando Ventura
São Tomé e Príncipe



com

NUNO DA CAMARA PEREIRA

convidada especial

SUSANA MESQUITA

13 Dezembro 2025

12h30



Restaurante o Salineiro
Av D Manuel I, 5, Alcochete.
Marcações por SMS: 962.804.253
Menu completo e espetáculo: 45€
Lugares LIMITADOS